



# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 46, ago./85, p. 1-4



## CONTROLE QUÍMICO DO MOFO-CINZENTO DO PAINEL DE SANGRIA DA SERINGUEIRA<sup>1</sup>

José Clério Rezende Pereira<sup>2</sup>  
 Álvaro Figueredo dos Santos<sup>2</sup>

A manutenção da produtividade em seringueira pressupõe, entre outros fatores, permitir uma perfeita regeneração dos tecidos sob sucessivos cortes no painel de sangria. A despeito dos cuidados no que se refere à profundidade, espessura e intensidade de cortes, o manejo visando manter o painel livre de doenças torna-se uma necessidade premente. O mofo-cinzento, causado pelo fungo *Ceratocystis fimbriata*, prevalece em algumas plantações nos pólos heveícolas da Bahia. O quadro patológico desta enfermidade é caracterizado, inicialmente, por apresentar pequenas pontuações encharcadas e recobertas por micélio branco, via de regra, nos bordos do painel, junto à linha de sangria. Com o passar do tempo (geralmente 3 a 4 dias), o micélio expande-se, tomando todo o contorno da área recém-cortada, dispondo-se paralelo à linha de sangria e tornando-se acinzentado. Após o período de colonização, o tecido adquire uma coloração marrom escura, resultante de necrose da casca em regeneração, quando se observam lesões encharcadas com rebaixamento da casca e exposição do câmbio.

<sup>1</sup>Trabalho realizado com recursos do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA/CEPLAC.

<sup>2</sup>Pesquisadores do CNPDS/EMBRAPA à disposição do Convênio EMBRAPA/CEPLAC / DIFIT/CEPEC. Caixa Postal 7, 45.600, Itabuna, BA.



Estudos para se determinar produtos e intervalos de aplicação foram efetuados, visando obter controle eficiente do mofo-cinzento. O ensaio foi conduzido, utilizando-se do clone GA 1301 em área pertencente à Fazenda Mo cambo, Uruçuca, Ba. A avaliação foi baseada em uma escala de severidade com notas variando de 0 a 3 (Pereira & Santos 1984), onde 0= ausência de quaisquer sintomas; 1= pontuações com micélio nos bordos do painel; 2= pontos necróticos, com fissuras e/ou presença de micélio; e, 3= lesões necróticas com rebaixamento de casca e/ou micélio tomando toda área recém cortada. Foi avaliada, também, a percentagem de plantas reinfectadas.

Foram testados os fungicidas Metil Tiofanato (Cercobin a 0,34%), Benomil (Benlate a 0,4%), Carbendazim (Delsene a 0,34%) e Clorotalonil (Daconil a 0,34%), sendo que os produtos Carbendazim (Delsene 0,34%) e Clorotalonil (Daconil a 0,34%) foram associados aos produtos Metalaxil (Ridomil a 0,8%), Fosetil A<sub>2</sub> (Aliete a 0,32%) e Metalaxil-Mancozeb (Ridomil-Mancozeb a 0,58%), procurando possíveis combinações para controle simultâneo do mofo-cinzento e cancro-estriado do painel.

Os resultados (Tabela 1) evidenciaram o excelente desempenho dos produtos à base de Benzimidazol (Carbendazim, Tiofanato Metílico e Benomil), no controle de mofo-cinzento. No tratamento com Clorotalonil verificou-se uma alta taxa de reinfecção. O fungicida Carbendazim não sofreu efeito antagônico da presença dos produtos Metalaxil e Metalaxil-Mancozeb, sendo portanto, possível o seu uso em misturas com esses fungicidas.

Os fungicidas Tiofanato Metílico (Cercobin 70 PM a 0,34%), Benomil (Benlate 50 PM a 0,40%) e Carbendazim (Delsene 75 PM a 0,34%) podem ser usados no controle do mofo-cinzento, aplicados a intervalos semanais.



## LITERATURA CITADA

PEREIRA, J.C.R. & SANTOS, A.F. dos. Novos enfoques no controle de doenças do painel da seringueira (*Hevea* spp.) no sul da Bahia. In SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 4., Salvador, 1984. Anais. Brasília, SUDHEVEA, 1984.

TABELA 1 - Desempenho de fungicidas no controle ao mofo-cinzeno do painel da seringueira. Uruçuca-BA, 1984.

Tratamentos	% Produto Comercial	Grau de Severidade*		% de Paineis Reinfectados**
		4 dias	8 dias	
Delsene	0,34	0,00 a***	0,00 a	2,50
Benlate	0,40	0,00 a	0,27 a	3,00
Delsene + Daconil	0,34 + 0,34	0,00 a	0,11 a	4,50
Delsene + Ridomil - Mancozeb	0,34 + 0,58	0,00 a	0,38 ab	6,20
Delsene + Ridomil	0,34 + 0,80	0,00 a	0,16 a	6,35
Delsene + Aliete	0,34 + 0,32	0,00 a	0,00 a	5,00
Cercobim	0,34	0,05 a	0,05 a	6,20
Daconil	0,34	0,60 ab	0,61 abc	97,00
Daconil + Ridomil - Mancozeb	0,34 + 0,58	0,88 ab	1,72 cde	98,00
Daconil + Ridomil	0,34 + 0,80	1,44 b	1,46 cd	100,00
Daconil + Aliete	0,34 + 0,34	2,61 bc	2,60 de	100,00
Ridomil	0,80	2,64 bc	2,65 de	100,00
Testemunha	-	2,96 c	2,90 e	-



\* Escala com notas variando de 0 a 3.

\*\* Avaliação efetuada 16 dias após a última aplicação.

\*\*\* Médias seguidas da mesma letra, nas colunas, não diferem ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.